

024

TEXTO E IMAGEM NA OBRA DE JONATHAN SAFRAN FOER. *Fernanda Onzi Cavagnoli, Michael Korfmann (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa "Iluminação recíproca entre as artes: Texto e Imagem", coordenado pelo professor Michael Korfmann, cujo objetivo é discutir as relações entre o texto literário e a imagem. A partir da obra "Extremely Loud and Incredibly Close" (2005), do escritor norte-americano Jonathan Safran Foer, tem-se como foco a interação entre imagem e texto no que concerne à questão da fotografia como representação cognitiva do personagem. Tal interação pode ser evidenciada já nas obras de W.G. Sebald (1944 – 2001), um dos maiores escritores alemães do século XX, que se utiliza do recurso fotográfico em seus livros que fundem memória e ficção. O termo "iluminação recíproca entre as artes", utilizado por Oskar Walzel (Berlim, 1917), parte de uma visão interdisciplinar entre as artes e tem como foco as ricas e complexas interações do texto literário com a imagem. Distinguem-se no projeto três marcos históricos referenciais a essa relação: o período por volta de 1800, com a formação de áreas sociais funcionais e suas específicas comunicações, no qual se realiza a implantação de uma literatura puramente textual; o período por volta de 1900, com o surgimento das vanguardas, que realizam uma reintegração de letras e imagens de formas variadas; e os anos 1980 e 1990, no auge da discussão sobre a reedificação digital e seu impacto sobre a produção literária. Evidencia-se na obra de Foer uma forte retomada dos elementos artísticos característicos da arte moderna dos anos 20, como o uso da fotografia, mas agora assimilados a recursos midiáticos que podem ser tidos como típicos dos anos 1980 e 90, também tidos como referência à denominada "era da informação". O intuito da pesquisa, portanto, é iniciar o debate sobre as possíveis relações entre imagem e texto na contemporaneidade. (Fapergs).